



UNIÃO FIGUEIRENSE

ORGÃO
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense

Sua direcção das comissões políticas do
Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Número avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 10000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

DR. AFONSO COSTA

A despeito de ser muito conhecida a vida politica do eminente chefe do Partido Republicano Portuguez, não é inutil nem plenastico recordar no gravissimo momento historico que atravessamos o que tem sido, e hade ainda vir a ser «o grande estadista portuguez» no elevado conceito de David Lloyd George,

Ainda primeirista de Direito na Universidade de Coimbra veio surpreende-lo o «ultimatum» de 11 de janeiro de 1890 e Afonso Costa salientou-se desde logo ao lado dos seus camaradas de forma a merecer a plena confiança de José Falcão, o grande chefe republicano, e activo e energico organisador das forças democraticas no norte.

Com a revolução do Porto a energia de Afonso Costa fez prodigios de organização republicana em inumeras conferencias onde expoz com toda a proficiencia, bom senso e firme criterio o que deveria ser o regime republicano em Portugal assentando as primeiras balizas, fortificando os primeiros alicerces duma boa e regular Democracia.

O malogro da tentativa não o desalentou, pelo contrario a sua alma de bronze retemperou-se na adversidade e, ao completar a sua brilhante e notabilissima carreira, publicou valiosos trabalhos sobre jurisprudencia e hermeneutica internacional que lhe grangearam elevada reputação nos principaes centros mundiaes: Paris, Londres, Roma, Washington, New-York, etc., onde desde logo ficou considerado como um dos maiores juriconsultos portuguezes.

Deputado pelo Porto em 1900 notabilizou-se pela sua estreita parlamentar, uma das mais brilhantes nos anaes politicos deste paiz e—sobretudo—pela sua notavel e patriótica moção apresentada na memoravel e patriótica sessão de 20 de junho, daquele ano, ao discutir-se o projecto de re-

forma constitucional. Afonso Costa propunha nesta moção a substituição da monarchia pela Republica, considerando e com justificado fundamento, que dentro da monarchia não havia salvação para o paiz.

Guerreado intransigentemente pela reacção jesuitica, lança-se denodadamente na

com a sua celebre frase:— «Por muito menos crimes do que os cometidos por D. Carlos de Bragança rolou no cadafalso em França a cabeça de Luiz XVI.»

Ministro da justiça do governo provisorio da Republica Portugueza assignalou a sua acção de habil estadista com a



propaganda republicana e em 1906 reaparece no parlamento, desta vez eleito por Lisboa, consagrando gloriosamente a sua reputação de parlamentar inconfundivel ao proclamar na historica sessão de 20 de novembro, daquele ano, a absoluta falencia da monarchia

rigorosa applicação da legislação pombalina; a promulgação da lei do divorcio; o decreto sobre o inquilinato; a lei de familia, coroando a sua gigantesca obra de reformador da sociedade portugueza com a lei da Separação das igrejas do Estado; que ruins invejas

dizem recalcadas na lei franceza d'Emile Combes, mas que lhe é superior pelas suas disposições dum elevadissimo espirito de liberdade e tolerancia.

Economista distinto a sua habil administração financeira fica assinalada na Historia da Republica Portugueza como uma das mais brilhantes, como uma das mais patrioticas.

Restaurou prontamente o nosso credito no estrangeiro.

Surgindo a formidavel conflagração europea em 1914, Afonso Costa foi o entusiasta interventor da primeira hora convencido—e com muita razão—de que Portugal, cooperando ao lado da nossa fiel aliada—a Inglaterra—garantia, com a integridade do nosso dominio colonial, o seu futuro de nação independente e culta, ingressando d'est'arte no concerto europeu a par das maiores potencias.

O modo de ver do notavel estadista ficou plenamente demonstrado na recente conferencia de Paris, onde recebeu homenagens de homens como Clemenceau e Lloyd George.

Afonso Costa hade ainda prestar grandes serviços á Patria.

Eis, sucintamente resumida, a vida publica do eminente cidadão, bem conhecida de todos—é certo—mas que neste gravissimo momento historico é conveniente recordar-se.

E' um serviço relevante prestado á Patria e á Republica.

Fazenda Junior

E' bom lembrar

Encontra-se ainda preso no forte da Graça, em Elvas, o eminente estadista, dr. Afonso Costa, que ali se conserva por ordem do governo, de que faz parte o dr. Alfredo de Magalhães que em 17 de setembro de 1911, proferiu a seu respeito, na Sociedade de Geografia as seguintes palavras, que representam simplesmente a expressão da verdade: Ei-las:

Afonso Costa, que possui as mais admiraveis faculdades de talento postas ao serviço da mais formosa alma que jamais conheci,

é de todos nós o mais amado e o mais odiado, porque é o mais forte. A sua obra é enorme, a obra que todos temos a realizar sob a sua direcção é colossal, se bem soubermos escutar e compreender as reivindicações da soberania popular. A revolução foi apenas presagio fecundo. Temos de fundar uma civilização. Conquistamos Portugal ás forças conjugadas de todas as reacções. Uma patria nova desponta. Vale a pena ajuda-la a nascer...

Alfredo de Magalhães

Essas admiraveis qualidades de talento que possui Afonso Costa foram sem duvida os motivos para o conduzirem à prisão. Não lhe conhecemos outros crimes.

O atual ministro da instrução, sr. dr. Alfredo de Magalhães lidando de perto e ha muito tempo com o prisioneiro do forte da Graça, só fez justiça quando proferiu taes palavras que certamente não terá duvida em proferir no mesmo logar ou em qualquer outra parte.

Quem semeia colhe

Estamos a pouco mais dum mez da constituição do atual governo e já para ahi se anunciam transferencias, suspensões e demissões de correligionarios nossos.

Fazem muito bem.

O terreno é otimo e a sementeira é azada, e por isso vão semeando que depois colhem, mas tomem cautela com a colheita não seja ela abundante em demasia.

Depois não chorem, porque quem muito semeia, muito colhe.

EM DEFESA DA PATRIA

Por telegrama recebido no ministerio das colonias, presume-se que tenha sido morto pelos Alemães, no combate de Negonno, Africa Oriental, o alferes de infantaria 5, Adria Simões Lucas, natural da Ribeira Velha, freguezia de Campelo. Nasceu a 5 de outubro de 1882, assentou praça em novembro de 1902 e foi promovido a alferes em julho proximo vassado, tendo feito parte de uma expedição a Moçambique em agosto do ano findo.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manceo Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem!

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

Sola, cabedoes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisboense e Indemnizadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—"ATLANTICA", Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, noruegezas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia [dos] Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
Nacional Ultramarino
Aliança do Porto
Economia Portugueza do Minho
Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Totta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros

Compra e venda de titulos da divida publica, accões e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificio, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.